



IMPACTO CLÍNICO, ECONÔMICO E AMBIENTAL DA ESTRATÉGIA DE SWITCH THERAPY (IV→VO) EM UM HOSPITAL DE ENSINO NO RIO GRANDE DO SUL

Édina Knod Fredrich; Paula Trevisan; Lara Francoise Godinho Arruda

Introdução: O uso prolongado de antibióticos pela via intravenosa (IV) pode desencadear maiores riscos clínicos, como complicações associadas ao cateter, além de elevar custos hospitalares e intensificar a geração de resíduos químicos e plásticos. A estratégia de switch therapy, conversão segura da via IV para oral (VO), é indicada quando o paciente apresenta critérios clínicos favoráveis e está prevista nas recomendações internacionais de stewardship de antimicrobianos (ATM). Trata-se de prática multiprofissional, envolvendo médicos, farmacêuticos e enfermagem, assegurando efetividade terapêutica, racionalidade no uso de ATM e sustentabilidade institucional. **Objetivo:** Avaliar o impacto do switch therapy na atuação multiprofissional em um hospital de ensino, destacando a contribuição integrada das áreas assistenciais. **Método:** Estudo observacional retrospectivo baseado na análise de todas as prescrições de ATM com conversão IV->VO registradas de janeiro a agosto de 2025. A intervenção ocorreu de forma colaborativa: farmacêuticos clínicos identificaram e validaram critérios de elegibilidade; médicos avaliaram a viabilidade e ajustaram prescrições; e a enfermagem administrou, acompanhou adesão e monitorou parâmetros clínicos. Compararam-se custos estimados de um cenário hipotético de manutenção exclusiva da terapia IV com os custos reais após a conversão. Também foram mensurados kits de infusão não utilizados e massa de resíduos plásticos evitados. **Resultados:** No período, foram realizadas 77 conversões IV->VO, envolvendo principalmente Ceftriaxona, Clindamicina, Ciprofloxacino e Cefepime. O switch therapy gerou economia de R\$8.202,13, correspondendo a redução média de 85% nos gastos com ATM. Evitou-se o preparo, diluição e administração de aproximadamente 804 frascos IV com seus kits de infusão, bem como a geração de cerca de 45 kg de resíduos, representando expressivo impacto na sustentabilidade hospitalar e na redução de custos com descarte. **Conclusão:** O switch therapy melhorou a assistência ao paciente, reduziu a sobrecarga da equipe de enfermagem e proporcionou expressiva economia de recursos e minimização de resíduos hospitalares. A



atuação integrada de farmacêuticos, médicos e enfermagem foi determinante para a segurança e efetividade da intervenção, reforçando a importância de protocolos multiprofissionais em programas de stewardship de ATM.

Palavras-chave: Antibiotic Stewardship; Equipe de Assistência ao Paciente; Administração Oral de Medicamentos; Custos Hospitalares; Resíduos de Serviços de Saúde.